

**20 de Novembro**

# A Consciência de Sempre!

Com justiça, continuamos celebrando o 20 de Novembro como o Dia da Consciência Negra, louvando Zumbi e sua luta histórica, mas não basta!

Temos que olhar à nossa volta e denunciar que a maioria das vítimas de balas perdidas são crianças e jovens negros.

Basta constatar pelos dados do próprio governo que a quase totalidade de mortes por tiros disparados por policiais se encontram na periferia das grandes cidades e, sim, são em sua maioria negros.

No mercado de trabalho não é diferente.

Raramente vemos negros em cargos de chefia e funcionários em cargos iguais e com a mesma dose de responsabilidade são diferenciados salarialmente, com os negros recebendo cerca de 30% a menos, independentemente de gênero.

As mulheres negras são maioria na força de trabalho, mas atuam em situação mais precária com menores rendimentos e as mais altas taxas de desemprego.

No atual governo federal não há negros em ministérios e/ou secretarias, mas existe uma figura que já se tornou folclórica, que aparece feito papagaio de pirata em praticamente todas as fotos oficiais.

Se ainda restassem dúvidas, basta ver o que vem acontecendo nos campos de futebol mundo afora em que jogadores negros são atacados cruel e covardemente, sem que seja tomada qualquer providência na maioria dos casos.

Constantemente, negros que alcançaram

sucesso financeiro são discriminados no trânsito, sendo obrigados a parar em praticamente todas as blitzes simplesmente porque para o status quo é inconcebível que possam dirigir automóveis de alto custo.

Além dos incontáveis casos explícitos de racismo, os negros ainda têm que conviver com as “brincadeiras” que escamoteiam o sentimento dos que ainda não assumiram seu lado discriminatório.



E dói ouvir ainda hoje frases como “não sou racista, eu até tenho amigos negros”, “você é negra, mas é bonita”, “você não é negro, é moreno” e a já surrada “você é um negro de alma branca”.

O pior, mais contundente e letal é a falta de atendimento médico e fornecimento de remédios a legiões de populações carentes que procuram socorro na rede pública de saúde, combatida após anos e anos de dilapidação pela corrupção na sua maioria impune de políticos inescrupulosos.

Não podemos nos contentar com a celebração de um dia por ano, mas devemos exigir tratamento igual no dia a dia. Ou seja, oportunidades iguais de competição num mercado exclusivista e corrompido como o atual.

Repetimos nos dias atuais, de forma sofisticada e travestida em lei, a saga que escravizou milhões de seres humanos para tornar seus senhores os donos das terras, dos gados e do nosso destino, mas não podemos permitir que se apoderem de nossos sonhos e de nossa consciência.

Não existiria o Dia da Consciência Negra se não existisse racismo.